

Prefácio

A escrita "rovás" séquei-húngara faz parte do património cultural da humanidade. Ela é um produto intelectual duma civilização antiga criada pelos húngaros e pelos seus predecessores. A sua origem, o seu surgimento e a sua relação com as outras escrituras são ainda discutidos entre os cientistas. Um grande número de teorias tenta responder a estas perguntas. Todavia, é um facto irrefutável, comprovado pelos objetos que os arqueólogos encontraram, que os húngaros do século IX já usavam bastante esta escrita na sua língua. Este facto leva-nos a pensar que ela surgiu vários séculos antes.

Como na maioria dos países europeus, a partir do século XI a escrita latina e as letras latinas tornaram-se predominantes na escrita oficial na Hungria, nas igrejas e no Estado húngaro também. Apesar disto, a escrita "rovás" permaneceu nas partes geográficas diferentes e nas classes sociais diferentes da Hungria até hoje. De vez em quando ela serviu como código. Ela não só sobreviveu às tempestades medievais mas também se desenvolveu e nas últimas décadas adaptou-se às necessidades modernas tornando-se muito popular. Hoje em dia livros, jornais e sites do web são publicados com a escrita "rovás" séquei-húngara e ela aparece nas obras de arte também. Graças aos professores devotados ao restabelecimento desta parte da nossa cultura, milhares de alunos estudam esta antiga escrita nacional.

O número de conhecedores desta escrita cresceu cada ano e hoje em dia atingiu a ordem de centenas de milhares. Por isso tornou-se necessário criar condições do seu uso moderno. A unificação das formas, a modernização das regras e o estabelecimento dos estandartes técnicos fazem parte deste trabalho, que os escritores elaboram pouco a pouco num progresso criativo como o faziam os seus predecessores. Este livro introduz um dos estádios deste trabalho: a comunidade da escrita "rovás" reuniu-se em 4 Outubro 2008 numa cidade húngara, em Gödöllő, para levar a escrita nacional dos húngaros ao mundo da informática.

A escrita "rovás" é a última das escritas diferentes usadas na Europa que não faz parte do estandarte UNICODE, que é a condição do uso informático. Por isso a Comunidade dos Escritores "Rovás" Húngara chefiado por Dr. Gábor Hosszú introduziu oficialmente o projeto do estandarte N 3527 que faz parte deste livro. O objectivo declarado da Comunidade é fazer aceitar o projeto o mais depressa possível contando com a ajuda dos estimados leitores também.

Os autores do livro consideram como sua dívida conservar este tesouro maravilhoso dos nossos predecessores para as gerações do futuro.

© 2008. Dr. Hosszú Gábor - Rumi Tamás - Sípos László: Az élő rovás - Nemzeti írásunk a szabványosítás útján. Minden jog fenntartva. All rights reserved.